

Sábado, 01 de Agosto de 2026

Prefeitura de Cuiabá expande política de moradia com 8 mil unidades habitacionais em fase de execução

Município desenvolve amplo portfólio de projetos para ampliar acesso à habitação de famílias de baixa renda

A administração municipal de Cuiabá segue avançando em uma estratégia integrada de acesso à moradia por intermédio do Programa Casa Cuiabana. A iniciativa congrega múltiplas frentes de ação, incluindo construção de imóveis, regularização de propriedades, criação de loteamentos com preços populares, reformas residenciais e financiamentos subsidiados para a compra do primeiro imóvel.

O conjunto de iniciativas comporta mais de oito mil unidades habitacionais em diferentes estágios de desenvolvimento, complementado por aproximadamente 1.200 terrenos já infraestruturaados. Os principais beneficiários são famílias com menor poder aquisitivo, residentes em localidades vulneráveis e profissionais envolvidos na coleta de materiais reutilizáveis.

Dentro da esfera do programa federal Minha Casa, Minha Vida, o município executa 692 unidades habitacionais em obras. Essas construções correspondem aos imóveis cujos sorteios ocorreram nos últimos doze meses. Complementando esse total, 1.200 moradias encontram-se em etapa avançada de formalização contratual envolvendo a municipalidade, a Caixa Econômica Federal e as construtoras responsáveis.

Tais empreendimentos integram uma solicitação encaminhada pelo poder público municipal ao governo central, visando a edificação de 2 mil habitações nas regiões de Pascoal Ramos e Pedra 90. Um quantitativo adicional de 800 unidades está previsto para assinatura contratual até dezembro ou nos primeiros meses do exercício financeiro subsequente.

Um segundo projeto em desenvolvimento prevê a edificação de 4 mil moradias direcionadas preferencialmente para moradores em situação de vulnerabilidade. A proposta foi apresentada à administração estadual em cooperação com a Secretaria de Infraestrutura de Mato Grosso, com previsão de implantação de novo complexo habitacional na zona do Barreiro Branco.

O município catalogou proximamente 4,5 mil famílias enquadradas nesse perfil de vulnerabilidade. A iniciativa permanece aguardando a confirmação formal da colaboração com o poder estadual para prosseguir nas próximas etapas.

Outra ação implementada em cooperação com o governo estadual envolve o Projeto de Loteamento Popular, que objetiva disponibilizar 1.200 terrenos com infraestrutura básica completa para potencializar o acesso à propriedade imobiliária. A proposta estabelece que o município disponibilizará o terreno e instalará os sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto. O estado deverá contribuir com pavimentação das vias, sistemas de drenagem e auxílio na aquisição de insumos para construção.

Conforme explicou Michelle Dreher, responsável pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, a estratégia representa uma solução econômica para beneficiar um maior contingente populacional.